



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – MAIO DE 2010**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**

Copa inspira alunos do Segundo Tempo a estudar países adversários

17/05/2010, 11:00



No Programa Segundo Tempo o lance do momento é aprender enquanto se joga bola. A pouco menos de um mês da Copa de 2010, na África, cerca de 600 jovens carentes de Luziânia, Valparaíso e Cidade Ocidental, em Goiás, já estão no clima do Mundial. Eles disputam a Mini

Copa Educativa, jogando o futsal em nove núcleos de atendimento da parceria com o Instituto Pró Ação. Cada unidade representa uma seleção que defende em quadra as bandeiras do Brasil, Alemanha, Itália, Inglaterra, Uruguai, Argentina, França, Portugal e Espanha e oferece oficinas culturais sobre o país que representa.

Além do Brasil, todos os países, exceto Portugal e Espanha, foram campeões mundiais. Atualmente a competição, iniciada em 1º de abril último, encontra-se nas quartas-de-final. Realizada no masculino e no feminino, o evento esportivo acontece nas categorias sub 9, sub 11 e sub 13.

Todos os jovens pesquisaram sobre cultura, moeda, bandeira, comidas típicas, folclore, vestimentas e dança típicas do país que representam. “Quando o time adversário vem jogar em nossa quadra, todos os estudantes contemplados pela unidade anfitriã ensinam aos visitantes tudo o que aprenderam”, explica o coordenador do núcleo, André Fonseca do Nascimento. Os jovens jogadores contam com o incentivo da atual coordenadora geral da parceria, a pedagoga Cintia Rampazzo.

Rampazzo ingressou no Segundo Tempo exercendo a função de monitora e depois foi promovida a coordenadora de núcleo. Agora é coordenadora geral em substituição a Priscila Gurgel, atual vice-presidente do Pro Ação. “O Segundo Tempo é imprescindível na vida dessas crianças porque aqui elas ampliam seus horizontes e são sociabilizadas por meio da ferramenta do esporte”, disse.

Ex-jogador profissional de futebol, defendendo a camisa do Remo (Belém-PA), do São José (Macapá-AP), do Guará, Tiradentes e Ceilândia (DF) e do Luziânia (GO), o professor André explica o regulamento da mini copa. “Derrota vale um ponto, empate dois pontos e vitória quatro pontos. Durante a visita/jogos a equipe da casa também ganha um ponto caso tudo corra bem durante a oficina. Brigas, insultos, descortesia e falta de informação resultam em penalidade, deixa-se de ganhar e perde-se um ponto”, revela.



Craques em ascensão

A Argentina é a seleção defendida pelo Segundo Tempo do Núcleo Recanto dos Jovens e tem na estudante do 9º ano do ensino fundamental, Tainá Oliveira Lima, 14, uma das grandes promessas do futsal. Filha de pai lanterneiro e de mãe dona de casa, a jogadora que atua como ala direita é a recordista de gols tendo emplacado até o momento 18. “Quero ser jogadora profissional e defender em breve a bandeira do Brasil”, sonha.

Outro que perdeu a conta dos gols que fez somente na mini copa Educativa é Pedro Henrique Moura dos Santos, 11. “Acho que fiz dez gols até o momento. Não importa se o time que defendo é o maior rival de meu país, o que interessa é que tenho sangue brasileiro nas veias e que amo o Brasil”, disse.

Carla Belizária

Ascom – Ministério do Esporte